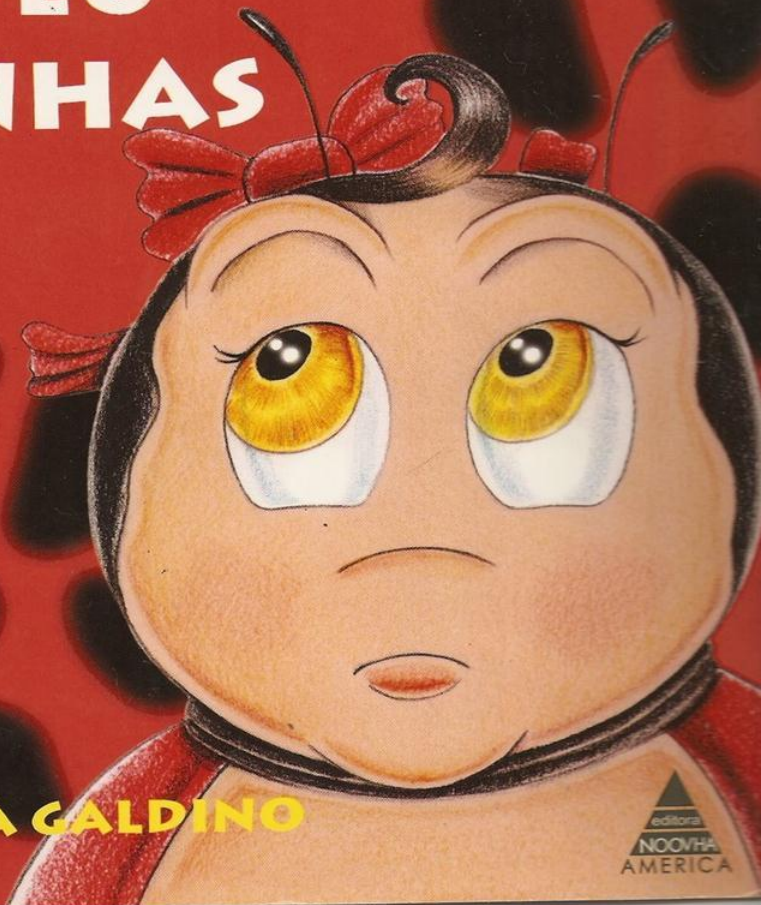


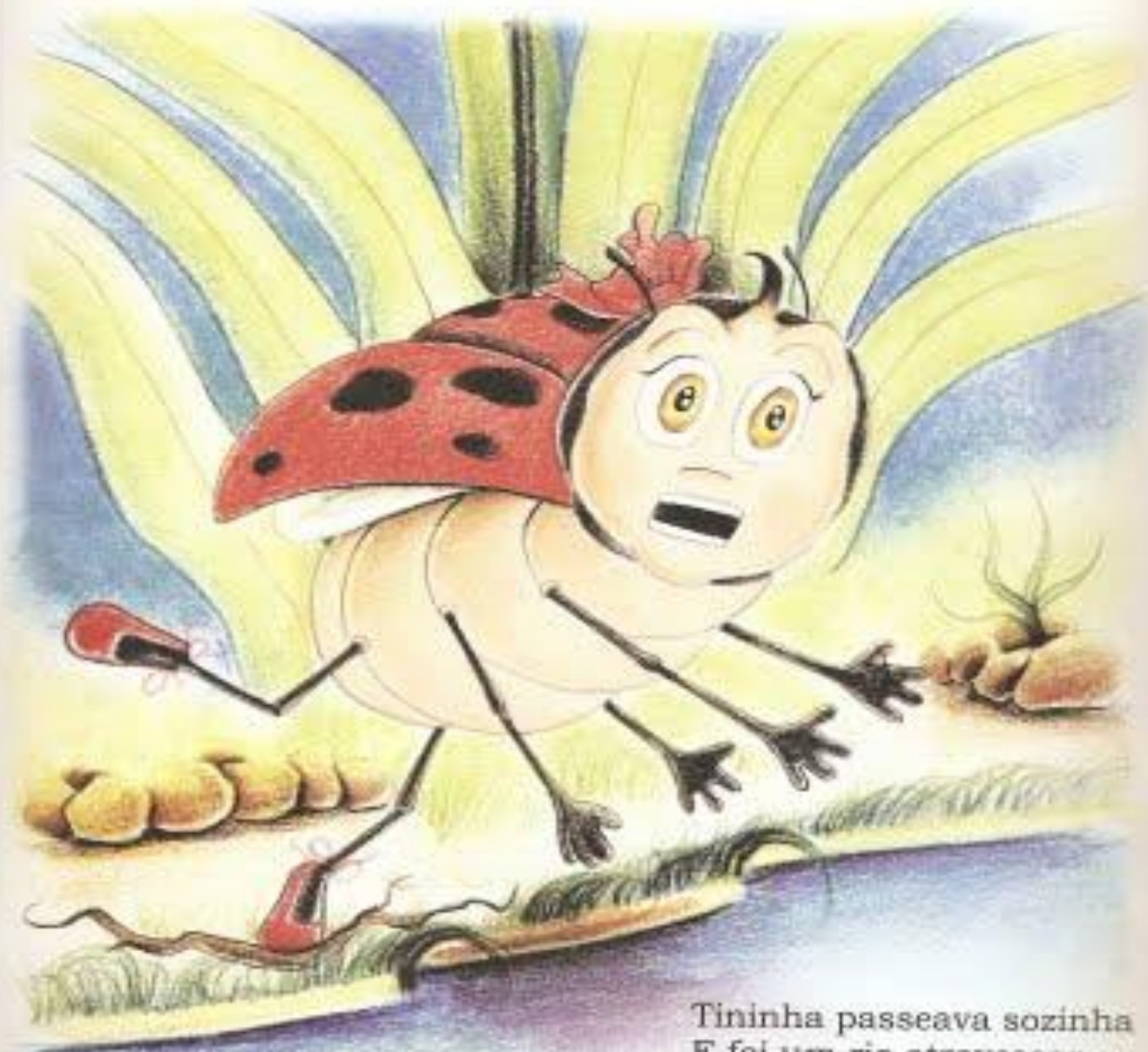
DUCARMO PAES

A JOANINHA QUE PERDEU AS PINTINHAS

**ILUSTRAÇÕES
JEFFERSON PEREIRA GALDINO**



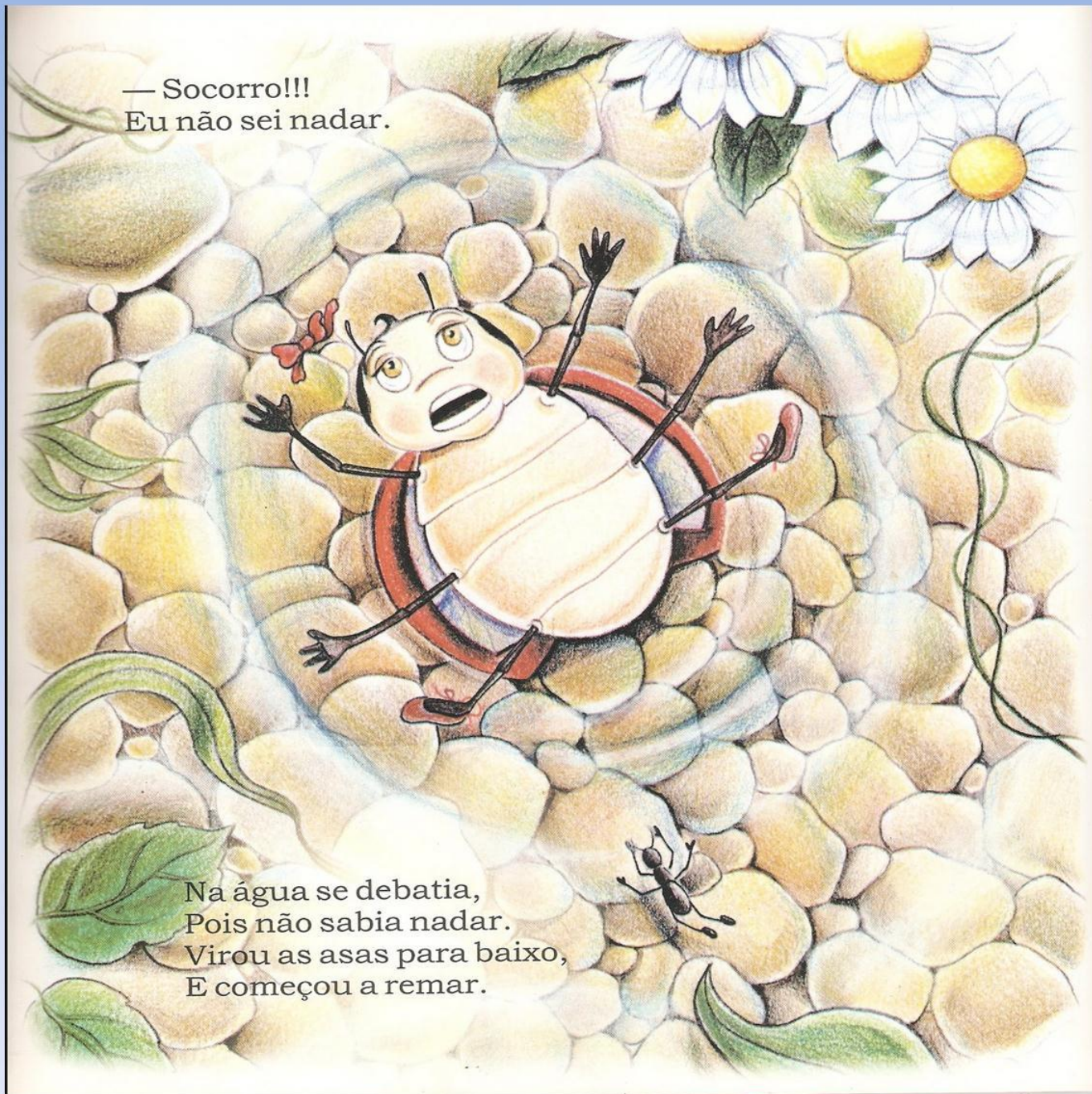
editora
NOOVA
AMERICA



Tininha passeava sozinha
E foi um rio atravessar.
Escorregou no galho seco
Começou então a gritar...

— Socorro!!!
Eu não sei nadar.

Na água se debatia,
Pois não sabia nadar.
Virou as asas para baixo,
E começou a remar.



Quando alcançou a margem
Começou a caminhar.
Precisava voltar para casa,
Para mamãe não se preocupar.



—Mamãe, veja, eu voltei!
Nunca mais vou me atrasar.
Por favor, fale comigo,
Eu quero te abraçar!



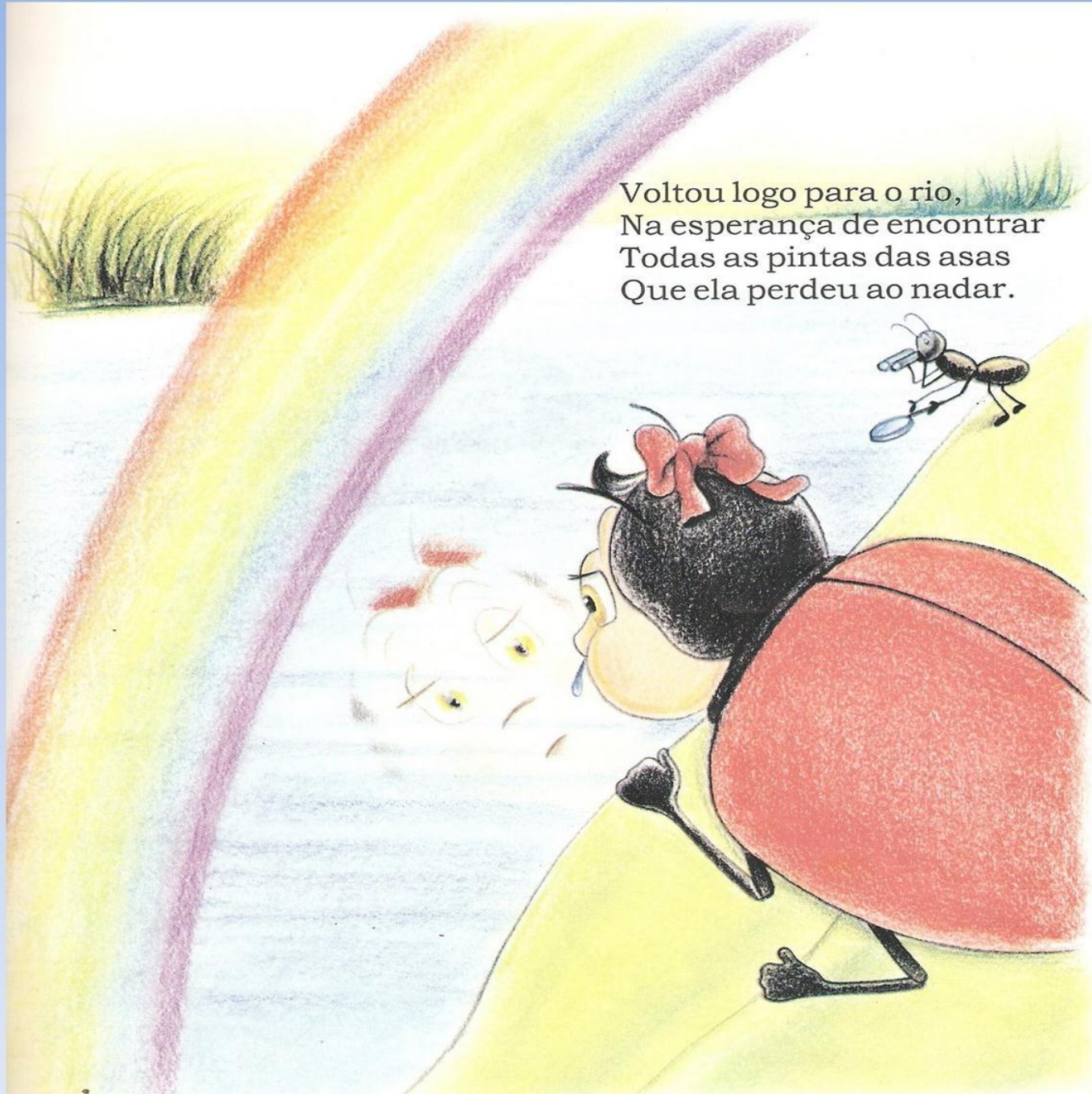
— Você não é minha filha,
Não queira me enganar.
Minha filha é pintadinha,
Volte já para o seu lugar.






Tininha se assustou,
E começou a chorar.
Precisava de suas pintas,
Para a casa retornar.

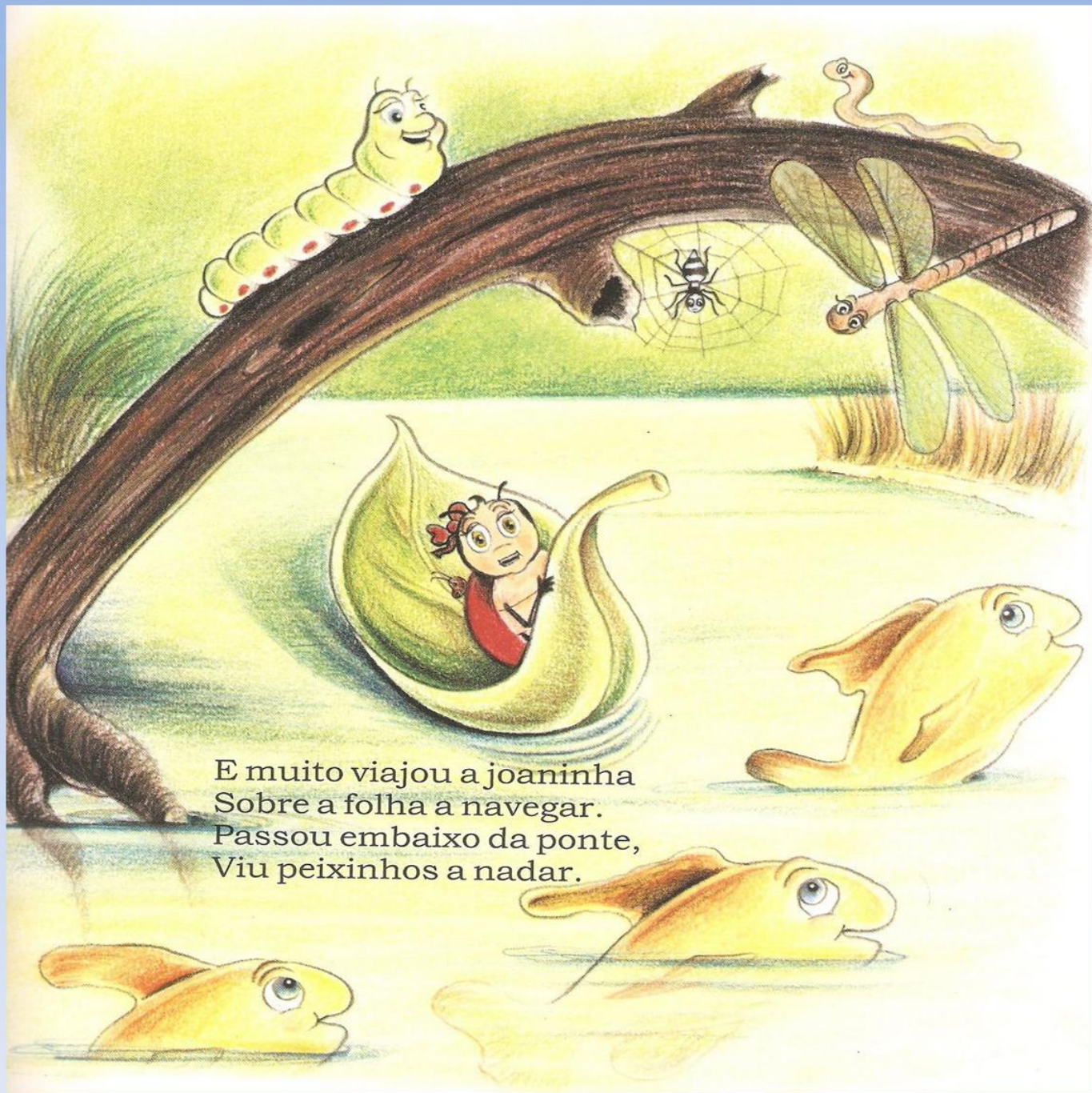
Voltou logo para o rio,
Na esperança de encontrar
Todas as pintas das asas
Que ela perdeu ao nadar.





Subiu numa folha verde
Para no rio navegar.
E a todos que encontrava,
Parava para perguntar:

— Você viu as pintinhas
Que estavam na minha asinha?
Se você as encontrar,
Faça o favor de me avisar.



E muito viajou a joaninha
Sobre a folha a navegar.
Passou embaixo da ponte,
Viu peixinhos a nadar.

Parou para admirar a natureza,
E nem viu o tempo passar.
Viu o sol se esconder...



E o céu todo a se estrelar.



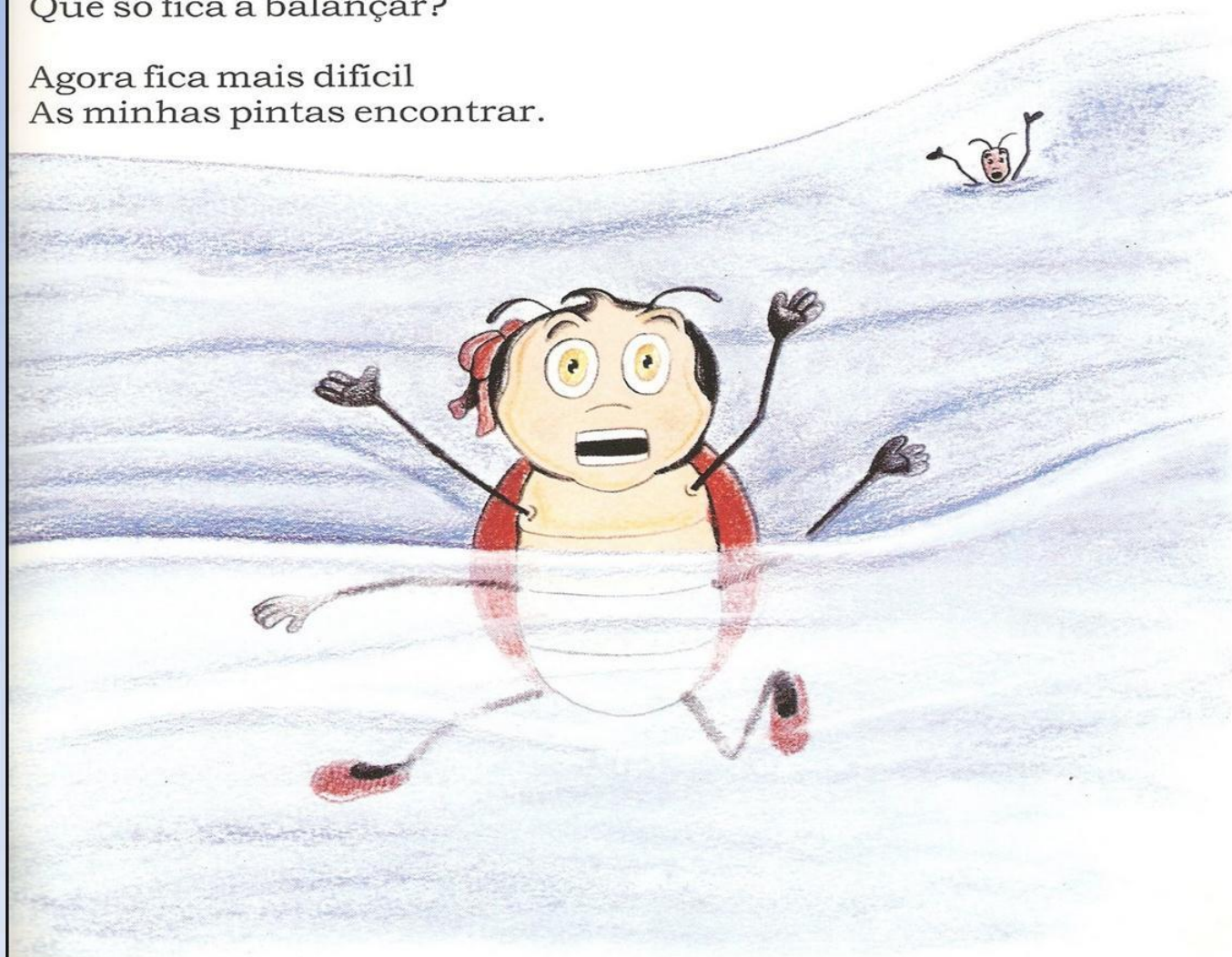
E voltou a navegar.

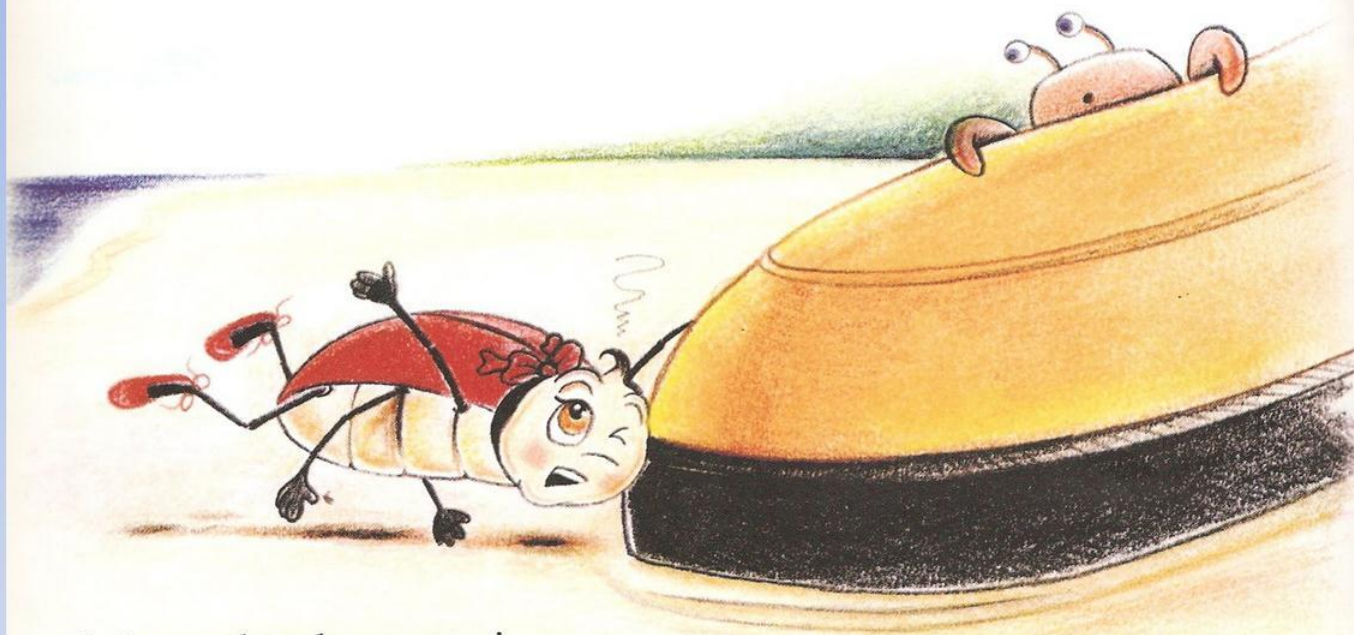


E só deu conta de si
Quando foi lançada ao mar...

— Onde estou?
Que água é essa
Que só fica a balançar?

Agora fica mais difícil
As minhas pintas encontrar.

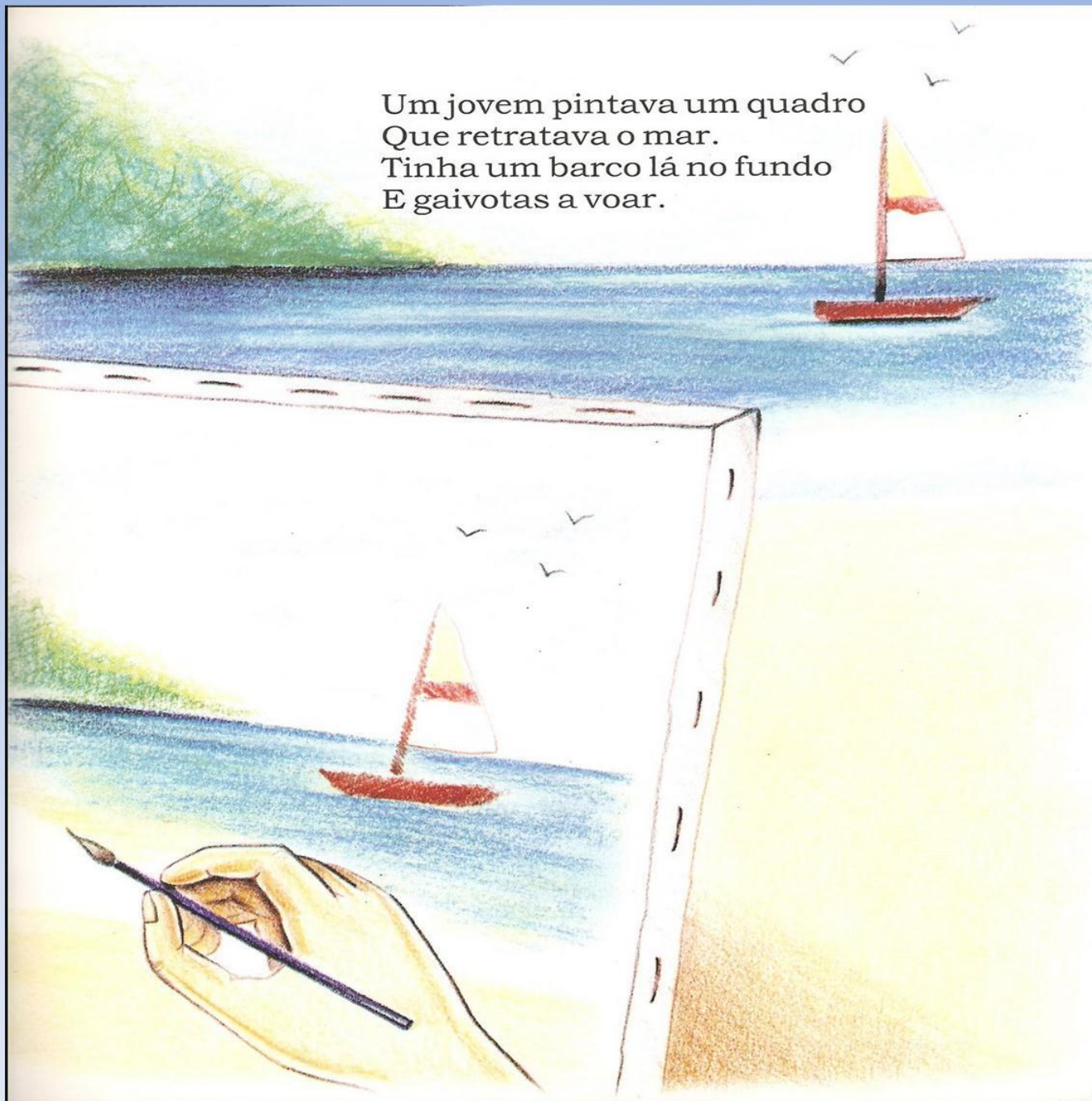


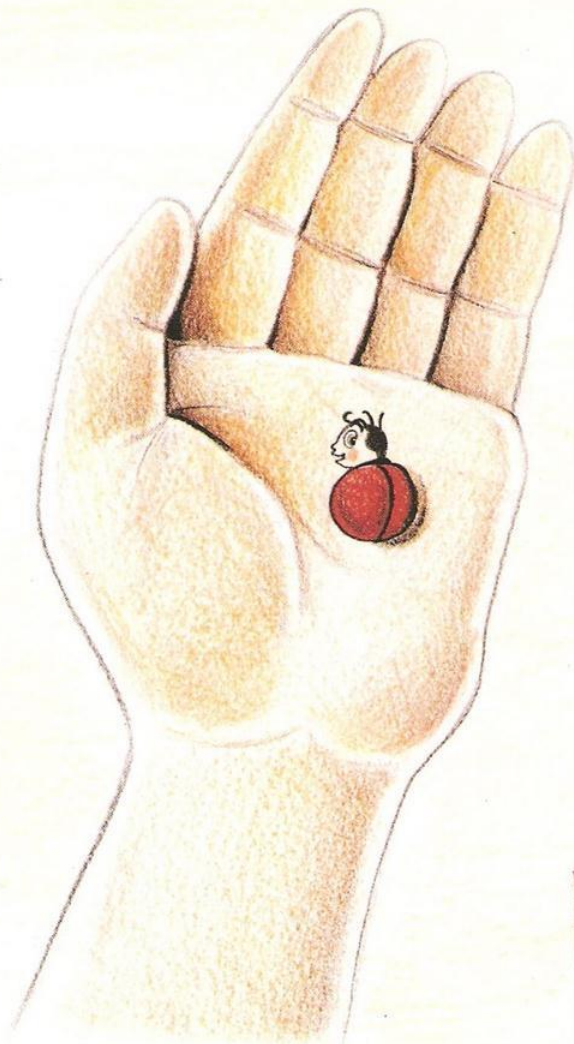


Saiu andando na areia,
Cabisbaixa a soluçar.
Esbarrou em um sapato
E elevou seu olhar...



Um jovem pintava um quadro
Que retratava o mar.
Tinha um barco lá no fundo
E gaivotas a voar.





O pintor pegou Tininha
E a pôs na palma da mão:
— Você não é borboleta...
— Você não é camarão...
— Você não é um siri...
— Quem é você então?



— Sou apenas uma joaninha
Que perdeu suas pintinhas.
Se você não me ajudar,
Não posso para casa voltar.



E o pintor tão cuidadoso
Começou a trabalhar.
Tinha um sério compromisso:
A joaninha ajudar.

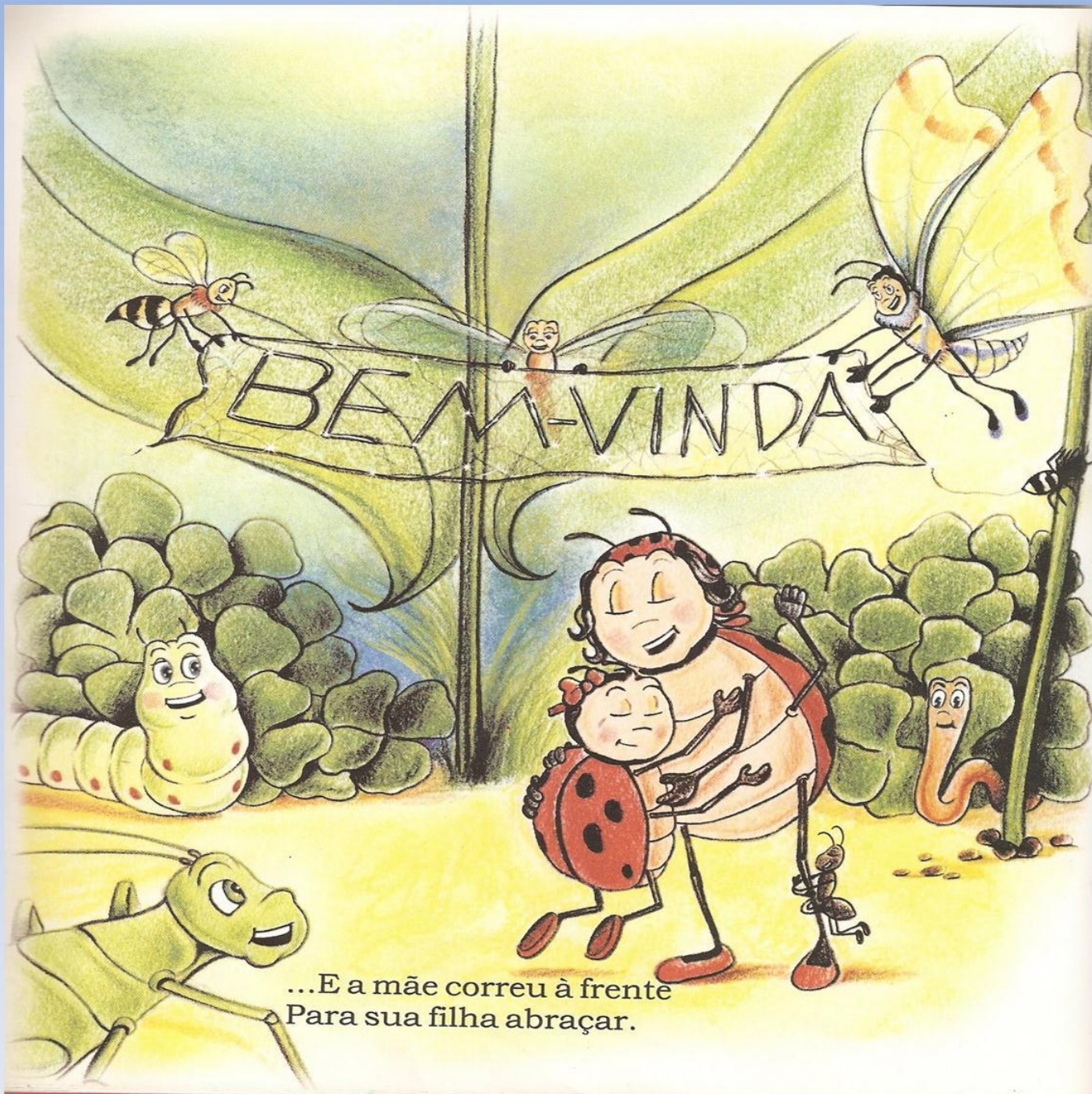


Com a tinta e seu pincel
Começou a desenhar
As pintas de suas asas,
Para Tininha alegrar.

A amiga inseparável
Correu na frente para avisar:
— Dona Joana, Dona Joana
Sua filha vai chegar.

Prepare uma grande festa
Que vamos comemorar,
Tininha já está de volta
Para o seu querido lar.





...E a mãe correu à frente
Para sua filha abraçar.